

2021



TURISMO NÁUTICO EM NITERÓI MAPEAMENTO DA OFERTA

PDPA 4455 - MAPEAMENTO E
PROMOÇÃO DO TURISMO NÁUTICO EM
NITERÓI
ETAPA IV - 2021

RELATÓRIO DO MAPEAMENTO DA OFERTA
TURÍSTICA RELACIONADA A PASSEIOS E
ESPORTES NÁUTICOS EM NITERÓI.

Título

TURISMO NÁUTICO EM NITERÓI – MAPEAMENTO DA OFERTA

Projeto

PDPA 4455 - MAPEAMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO NÁUTICO EM NITERÓI
ETAPA IV - 2021

Coordenação do projeto

Verônica Feder Mayer

Coordenadora

Marcello de Barros Tomé Machado

Vice coordenador

Consultores técnicos do projeto

Gabriel Marcuzzo

Ambrozio Queiroz

Sarah Minasi

Autoras do relatório

Mariana Brandão Cavalheiro

Verônica Feder Mayer

Aline Barbosa Tinoco Luz

Pesquisadores

Éricka Abreu

Helena de Sant Anna Barra

Lucas de Melo Freitas

Thamyres Ramos da Rocha

Labcons – Laboratório de Estudos Comportamentais em Turismo da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense

Informações sobre o projeto PDPA 4455 - Mapeamento e Promoção do Turismo Náutico em Niterói: <http://turismonautico.uff.br/>

© PDPA 4455 - MAPEAMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO NÁUTICO EM NITERÓI, 2021

Publicado em 31 de julho de 2021

Contatos: turismonautico.fth@id.uff.br; veronicamayer@id.uff.br

Foto da Capa: Fred Hoffmann

C 376

Cavalheiro, Mariana Brandão

Turismo náutico em Niterói: mapeamento da oferta / Mariana Brandão Cavalheiro; Verônica Feder Mayer; Aline Barbosa Tinoco Luz. -Niterói : Labcons – Laboratório de Estudos Comportamentais em Turismo da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense, 2021.

35 p. ; il.

Projeto PDPA 4455. Mapeamento e promoção do turismo náutico em Niterói. Etapa IV.

Relatório do mapeamento da oferta turística relacionada a passeios e esportes náuticos em Niterói.

1. Turismo Náutico. 2. Niterói (RJ). 3. Turismo- aspecto econômico. I. Projeto PDPA 4455. Mapeamento e promoção do turismo náutico em Niterói. Etapa IV. 2021. II. Mayer, Verônica Feder. III. Luz, Aline Barbosa Tinoco. IV. Título.

CDD 338.4791

Sumário executivo

O presente documento foi elaborado com o objetivo de dar suporte ao mapa georreferenciado da oferta turística náutica da cidade de Niterói, previsto na etapa IV do cronograma de execução do projeto de pesquisa aplicado “Mapeamento e Promoção do Turismo Náutico em Niterói”. O referido projeto vem sendo executado pela Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense em parceria com a Fundação Euclides da Cunha e a Prefeitura de Niterói.

O mapeamento aqui apresentado foi elaborado por meio de uma pesquisa de campo em toda orla do município, entrevistas com importantes atores da cadeia náutica, além de contato on-line e telefônico com empresas do setor. Trata-se, portanto, de um levantamento minucioso, que considerou as diferentes potencialidades náuticas da cidade. Durante os meses de junho e julho de 2021, a equipe do projeto mapeou mais de 200 pontos de interesse para o turismo náutico da cidade, incluindo iate clubes, lojas especializadas, projetos sociais, clubes esportivos, dentre outros. De posse de todos esses pontos foi construído o **Mapa das Atividades Náuticas de Niterói**, disponível no site do projeto (<http://turismonautico.uff.br/>). Este mapeamento inédito torna visíveis as atividades com potencial turístico e já em andamento na cidade. A partir de agora, as práticas ligadas à cadeia náutica de Niterói poderão ser acompanhadas, medidas, adequadamente planejadas e organizadas em produtos e experiências turísticas com inserção no mercado.

Adicionalmente, os resultados encontrados nesta etapa foram consolidados em uma matriz *SWOT* e analisados com objetivo de indicar os pontos centrais de atenção no desenvolvimento do turismo náutico do município. Dessa forma, são revelados os potenciais resultados positivos do turismo náutico, que devem ser estimulados, além das suas possíveis repercussões negativas, que precisam ser enfrentadas e reduzidas. Com a divulgação desses resultados e análises pretende-se evidenciar o potencial turístico náutico de Niterói, envolvendo toda a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento deste promissor segmento na cidade.



Índice

1. Introdução.....	5
2. Metodologia.....	6
2.1 Entrevistas online em profundidade	7
2.2. Rastreamento físico, levantamento quantitativo e visitas técnicas.	10
3. Resultados.....	10
3.1. Turismo Náutico de Lazer Contemplativo.	12
3.2. Turismo Náutico esportivo	15
3.2.1 <i>Iate Clubes e Projetos de Vela</i>	15
3.2.2 <i>Pontos de Canoa Havaiana (Va'a)</i>	17
3.2.3 <i>Guarderias</i>	20
3.2.4 <i>Atividades de pesca</i>	22
3.2.5 <i>Surfe e Bodyboard</i>	25
3.2.6 <i>Natação em águas abertas e Mergulho</i>	27
3.3 Comércio Especializado.....	27
3.4 Serviços de alimentação	28
4.1 Análise SWOT	31
5. Considerações Finais.....	33
Referências	35

1. Introdução

Conforme exposto no relatório da pesquisa documental deste projeto (Cavalheiro, Luz, et al., 2021)¹, o turismo náutico tornou-se responsável pela geração de receitas bilionárias e pela criação de centenas de milhares de postos de trabalho em todo o mundo. Adicionalmente, diversas pesquisas têm evidenciado que o turismo náutico de recreio e esportes é um segmento promissor para a retomada da atividade turística (Cavalheiro, Mayer, et al., 2021), uma vez que o setor deverá ser impulsionado principalmente pelos mercados domésticos, pela procura de destinos de baixa densidade (em termos de população e turistas), que ofereçam oportunidades de contato com a natureza e de atividades ao ar livre e na água (OECD, 2020; UNCTAD, 2020).

Nesse contexto, foi iniciado em janeiro de 2021 o projeto intitulado “Mapeamento e promoção do Turismo Náutico em Niterói”, que está sendo executado pela Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense em parceria com a Fundação Euclides da Cunha e a Prefeitura de Niterói, no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA)². O presente documento faz parte da consolidação da quarta etapa do projeto, que consiste em um levantamento quantitativo de campo para mapeamento da oferta náutica de esportes e recreação da cidade de Niterói. Dessa forma, este relatório tem como objetivo dar suporte à criação do **Mapa das Atividades Náuticas de Niterói**, apresentando informações complementares para análise da cadeia náutica turística do município.

Para realizar o mapeamento proposto, foi utilizado como base o levantamento documental realizado na etapa anterior do projeto, seguido de uma extensa pesquisa de campo por toda região costeira da cidade. Adicionalmente, foram realizadas entrevistas em profundidade com atores chave para atividade náutica da cidade e contato online e telefônico com empresas do setor. Ao final da coleta de dados, foram incluídos no **Mapa das Atividades Náuticas de Niterói** os locais relevantes para a cadeia turística náutica da cidade. Além dos

¹ <http://turismonautico.uff.br/2021/05/07/relatorio-do-levantamento-documental-sobre-esportes-nauticos-em-niteroi-e-sobre-iniciativas-de-turismo-nautico-no-brasil/>

² <https://somosfec.org.br/projetos-aplicados/>

pontos georreferenciados, também foram coletados outros dados qualitativos e quantitativos da cadeia náutica, que serão apresentados neste relatório.

De forma a sintetizar as informações coletadas nesta etapa do projeto foi realizada uma análise SWOT e são apontadas recomendações para estruturar a oferta náutica da cidade. Assim, o presente relatório foi organizado da seguinte forma: após esta breve introdução, será apresentada a metodologia da pesquisa com todos os procedimentos adotados nesta etapa. Depois, os resultados encontrados serão apresentados e analisados e por fim, na conclusão do documento serão apontadas algumas recomendações.

2. Metodologia

Com objetivo central de mapear a oferta náutica recreativa e desportiva do município de Niterói, foram combinadas diferentes abordagens metodológicas. Uma vez que não havia nenhum levantamento anterior desta natureza, que houvesse contemplado todas as modalidades náuticas presentes na cidade, nem estimativas precisas de como e em que locais essas atividades vem se desenvolvendo, o desafio de tornar visíveis as iniciativas náuticas foi enfrentado com a adoção dos métodos apresentados na tabela 1.

Tabela 1 – Abordagens Metodológicas do Mapeamento

Métodos	Objetivos	Resultados
1. Levantamento documental em órgãos oficiais, sites especializados, eventos e publicações do setor náutico. (realizado na etapa anterior do projeto)	Identificar dados e informações disponíveis em fontes públicas. Direcionar a fase de mapeamento da oferta náutica e esportiva do município.	Identificação de fontes relevantes e atores do setor náutico e esportivo, bem como das lacunas de informações.
2. Entrevistas online em profundidade com atores chave da cadeia náutica de Niterói.	Obter informações e opiniões sobre o desenvolvimento do setor náutico e dos diferentes esportes náuticos do município.	Aprofundamento do conhecimento sobre a oferta náutica, bem como identificação de oportunidades para a cidade, impactos da pandemia, desafios relacionados ao setor e potenciais conflitos entre grupos locais.
3. Rastreamento físico em praias e bairros com uso de equipamento de georreferenciamento.	Identificar a distribuição territorial da oferta náutica e dos esportes náuticos. Documentar as instalações e atividades.	Mapa georreferenciado com a identificação dos pontos onde as atividades se desenvolvem, segmentados por categoria. Formação de um banco de imagens.
4. Levantamento quantitativo por meio de questionário estruturado,	Quantificar a infraestrutura de apoio náutico e as	Banco de dados sobre clubes, escolas e instalações náuticas; embarcações; e serviços da cadeia náutica.

com aplicação presencial e por telefone.	atividades ligadas ao lazer e aos esportes.	
5. Visitas técnicas a locais selecionados, como praias, reservas e clubes.	Verificar as informações obtidas por outras fontes, conhecer locais estratégicos indicados pelos atores locais do setor.	Checagem das informações <i>in loco</i> .

Em conformidade com o cronograma de execução, o Levantamento Documental foi realizado na etapa anterior do projeto e encontra-se disponível na sessão de documentos, do site do projeto³. Adicionalmente, para que esses dados continuassem atualizados, mantivemos o monitoramento de eventos, notícias e informações relevantes sobre o setor, com renovação constante nas mídias sociais e site do projeto⁴. As etapas seguintes do Mapeamento da Oferta foram realizadas durante os meses de junho e julho de 2021. Alguns registros fotográficos dessas etapas estão disponíveis no Anexo I.

2.1 Entrevistas online em profundidade

Para conhecermos a cadeia náutica de recreio e esportes presente em Niterói, foram realizadas 17 entrevistas em profundidade, por meio das plataformas online Zoom e Google Meet. Os atores locais que participaram da pesquisa foram identificados no levantamento documental ou por meio de indicações (*snow ball*), e selecionados segundo seu envolvimento com as categorias de análise da pesquisa e disponibilidade. As entrevistas duraram entre 90 e 120 minutos e foram gravadas para transcrição e análises posteriores. Todos os participantes foram convidados a preencher um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, disponível no seguinte link: <https://forms.gle/P9uXTiXnjFUgQwwv9>. A tabela 2 apresenta o perfil dos atores entrevistados.

Tabela 2 – Perfil dos Entrevistados e Categorias de Análise

Perfil	Categorias de análise
1. Comodoro do Clube Naval Charitas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iate Clubes ▪ Vela

³ <http://turismonautico.uff.br/2021/05/07/relatorio-do-levantamento-documental-sobre-esportes-nauticos-em-niteroi-e-sobre-iniciativas-de-turismo-nautico-no-brasil/>.

⁴ <http://turismonautico.uff.br/>
https://www.instagram.com/turismonautico_niteroi/

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Eventos esportivos ▪ Turismo náutico ▪ Intervenções na Orla
2. Comodoro do Rio Yacht Club (Sailing) e velejador.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iate Clubes ▪ Vela ▪ Eventos esportivos ▪ Turismo náutico
3. Proprietário de guarderia e de clube de Va'a, atleta com vários títulos, treinador de novos atletas, consultor de fabricantes de canoas e remos, diretor de provas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Va'a ▪ Eventos esportivos ▪ Escolas e centros de treinamento ▪ Guarderia ▪ Mercado de embarcações
4. Presidente da associação de Va'a de Niterói, proprietária de clube Va'a, autora de livro e criadora de projeto social direcionado a crianças.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Va'a ▪ Associações de classe ▪ Eventos esportivos ▪ Escolas e centros de treinamento ▪ Guarderia ▪ Projetos sociais
5. Atleta de vela detentor de medalhas olímpicas e vários campeonatos mundiais e nacionais, um dos criadores do projeto Grael.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vela ▪ Eventos esportivos ▪ Escolas e centros de treinamento ▪ Projetos sociais
6. Proprietário de embarcação e operador de passeios turísticos náuticos na Baía de Guanabara, presidente da Liga Marítima do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Turismo náutico ▪ Venda de Passeios ▪ Aluguel de embarcações ▪ Associações de classe
7. Atleta de WindSurf, detentora de medalhas internacionais, proprietária de escola de windsurf e criadora de projeto social com crianças.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Windsurf ▪ Eventos esportivos ▪ Escolas e centros de treinamento ▪ Projetos sociais
8. Diretor da Associação de Windsurf de Niterói, gestor de guarderia, criador e colaborador em projetos sociais e de educação ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Windsurf ▪ Associações de classe ▪ Eventos esportivos ▪ Guarderia ▪ Projetos sociais
9. Professor e treinador de natação em águas abertas, membro do corpo de bombeiros e preparador de novas turmas de guarda-vidas, especialista em prevenção e segurança no mar.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Natação em águas abertas ▪ Segurança no mar ▪ Projetos sociais
10. Capitão de embarcações, trabalhador do setor Náutico há mais de 20 anos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhadores náuticos e marinheiros ▪ Empreendedorismo náutico
11. Atleta, treinador de SUP-Stand Up Paddle e proprietário de guarderia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SUP Stand Up Paddle ▪ Guarderias

12. Gestores da RESEX MARINHA - Reserva Extrativista Marinha de Itaipu.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesca e Mergulho ▪ Ordenamento nas praias ▪ Segurança no mar
13. Representantes da população extrativista tradicional (pescadores) da RESEX MARINHA de Itaipu e colaboradores em projetos sociais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesca ▪ Projetos sociais
14. Atleta de Surfe, com títulos em etapas do campeonato mundial, professor e treinador de novos atletas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Surfe ▪ Escolas e centros de treinamento ▪ Eventos esportivos
15. Atleta de Surfe, diretor da Associação de Surfe de Niterói.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Surfe ▪ Associações de classe ▪ Eventos esportivos
16. Representante da secretaria de esportes e lazer, praticante de Va'a.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esportes e Lazer ▪ Ordenamento nas praias ▪ Cadastramento de clubes ▪ Eventos náuticos
17. Proprietário de startup Niteroiense de aluguel de barcos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Turismo náutico ▪ Aluguel de embarcações ▪ Empreendedorismo náutico

Os entrevistados forneceram informações relevantes e expressaram suas opiniões acerca dos seguintes temas:

- infraestrutura e instalações náuticas;
- esportes náuticos e seu crescimento na cidade;
- eventos e campeonatos náuticos;
- pontos de interesse turístico em passeios náuticos;
- viagens ligadas a esportes náuticos;
- locais para passeios e visitaçãõ;
- ordenamento de praias;
- segurança no mar;
- desafios para empreendedores e trabalhadores do setor náutico;
- imagem de Niterói e potencial da cidade para o turismo náutico de lazer e esportivo;
- impactos da pandemia da Covid-19 e perspectivas para a retomada do turismo;
- novos projetos da Prefeitura de Niterói para a orla.

2.2. Rastreamento físico, levantamento quantitativo e visitas técnicas.

Com o propósito de identificar e quantificar a oferta náutica presente em Niterói foram combinados três importantes métodos: rastreamento físico, levantamento quantitativo e visitas técnicas. Foi realizado, na sede do LABCONS-UFF, um treinamento presencial com os pesquisadores bolsistas do projeto para que fossem transmitidas as informações necessárias quanto aos procedimentos de coleta dos dados. Nesta reunião também foram distribuídos os materiais que foram utilizados para esta parte da pesquisa de campo, como os *tablets* dotados de sistema de georreferenciamento, câmera fotográfica e questionário eletrônico, coletes de identificação e utensílios de uso pessoal, para que fossem seguidos os protocolos de segurança em relação à pandemia, como máscara PFF2 e álcool em gel.

Esses pesquisadores percorreram presencialmente toda a orla do município e bairros que possuíssem alguma relevância para a atividade náutica de Niterói, coletando a indicação de locais, estruturas atuais e embarcações ligadas ao lazer e esportes náuticos. Foram identificados e registrados mais de 220 pontos na cidade, que passaram por refinamento e verificação em pesquisa por telefone, internet e visitas técnicas. Este processo permitiu a formação de um banco de dados e a criação de um mapa georreferenciado indicando a ocupação territorial na cidade.

Para o questionário eletrônico, foi utilizado o software *Harvest Your Data*⁵, que permite a coleta de dados e da geolocalização off-line. Dessa forma os pesquisadores foram capazes de coletar todas as informações necessárias com precisão, em locais como praias e até embarcados, mesmo sem acesso a internet.

3. Resultados

Conforme mencionado anteriormente, após a coleta e checagem dos dados, foi possível mapear mais de 220 pontos de interesse para atividades náuticas esportivas ou recreativas no município de Niterói. Cabe ainda ressaltar que além dos locais georreferenciados, conforme apresentado na figura 1, existem atividades itinerantes, como

⁵ <https://www.harvestyourdata.com/>

assessorias de natação e cursos/treinamentos de surfe que não possuem uma localização fixa. Adicionalmente, também foram encontrados projetos sociais e associações desportivas que não possuem sede.

Figura 1 – Mapa da Oferta Náutica



A oferta turística náutica em Niterói pode ser dividida em dois tipos: o turismo essencialmente contemplativo, que inclui passeio e aluguel de barco, e o turismo esportivo (podendo o esporte ser o atrativo principal da viagem ou apenas uma atividade/experiência praticada no destino). Os resultados encontrados a respeito de ambos os tipos de turismo náutico serão detalhados a seguir. Adicionalmente, ao final desta seção serão apresentados os dados coletados a respeito do comércio especializado e dos serviços de alimentação relacionados à atividade náutica, especialmente às comunidades pesqueiras da cidade.

3.1. Turismo Náutico de Lazer Contemplativo.

Durante o rastreamento físico, os pesquisadores encontraram na orla de Niterói áreas com aglomerações de embarcações, como mostra, por exemplo, a figura 2. Nesses locais, buscaram-se informações sobre as atividades realizadas, e dessa forma foram encontrados dois pontos públicos onde são oferecidos passeios de barco (Praia de Jurujuba e Praia de Itaipu). Esses passeios podem ser agendados diretamente com os proprietários das embarcações, através de mídias sociais e WhatsApp, e podem custar de 80 a 300 reais por pessoa, dependendo da duração, local do passeio e do número de pessoas embarcadas.

Figura 2 – Concentração de barcos na praia de Jurujuba



Fonte: acervo fotográfico do projeto.

Adicionalmente, por meio das entrevistas verificamos que alguns pescadores das comunidades de Itaipu e Jurujuba também alugam e utilizam suas embarcações para transporte de passageiros a lazer. Nestes casos a contratação do serviço é feita de maneira informal, por meio da abordagem feita pelo visitante interessado ao pescador e o valor e as condições do serviço acabam sendo negociados na hora.

Durante o levantamento documental haviam sido encontradas algumas empresas que ofereciam passeios no município de Niterói. Foi feito, então, contato telefônico para identificar quantidade de embarcações, serviços oferecidos e valores aproximados. Os resultados desse levantamento encontram-se na tabela 3.

Tabela 3. Empresas que realizam passeio de barco com embarque em Niterói

Empresa	Roteiros em Niterói	Serviços	Valores	Duração do passeio	Ponto de embarque
Happy Lanchas	Praia de Adão e Eva, Enseada de São Francisco	Passeios de barco	15 pessoas: R\$ 1.950 (fim de semana) R\$ 1.700 (dia de semana)	7 horas	Cais de Jurujuba
JetBox Aluguéis	Praia de Adão e Eva, Fortaleza, Laje	Passeios de barco e aluguel de jet skis	A depender da embarcação - 14 pessoas: R\$ 1.500	6 horas	Jurujuba Iate Clube
Kaimana Boat	Itaipu	Passeios de barco e aulas de mergulho	10 pessoas: R\$ 2.600	6 horas	Cais de Jurujuba
Rio Island	Itaipu	Passeios de barco	A depender da embarcação: 14 pessoas: R\$ 2.600 (30 pés)	6 horas / 7 horas	Cais de Jurujuba
Rio Sailing	Itaipu	Passeios de barco	19 pessoas: R\$ 3.000 (47 pés)	6 horas / 7 horas	Clube Naval Charitas
Ulisses Embarcações	Praia de Adão e Eva, Itaipu	Passeios de barco	40 pessoas: R\$ 2.800	6 horas	Cais de Jurujuba
Fernando Victor Velho	Lagoa de Itaipu e Praias Oceânicas	Passeios de barco e pesca	4 pessoas R\$ 150 a R\$ 300	4 horas	Lagoa de Itaipu

Conforme também apresentado no relatório do levantamento documental, surgiram recentemente diversas empresas para atender a demanda crescente de aluguel de barcos, com o atendimento majoritariamente virtual. Em Niterói, foram encontradas opções de embarcações para aluguel, com ou sem tripulação, nos seguintes portais especializados: Nautal (<https://www.nautal.com.br>), Bnboats (<https://www.bnboats.com>), WindCharter (<https://windcharter.com.br>) e Navegue Temporada (<http://naveguetemporada.com.br>). Sendo que o Navegue Temporada é uma start-up niteroiense com sede no Bairro de São Francisco. Segundo uma estimativa feita por um dos entrevistados, hoje existem cerca de 10 a 20 barcos disponíveis para charter em Niterói, sendo que a maioria deles está localizada em

um dos seis iate clubes da cidade. Contudo, alguns barcos que ficam na cidade do Rio também oferecem passeios e aluguel com possibilidade de embarque em Niterói.

Em relação à infraestrutura da cidade, para o desenvolvimento deste tipo de turismo náutico, foi observado que Niterói carece de pontos públicos para embarque e desembarque de passageiros. De fato, a inexistência de píeres foi um dos principais gargalos apontados pelos entrevistados. Já quanto aos postos de combustível no mar, foram identificados 3 (um em Charitas e dois no centro) capazes de atender aos barcos que ficam ou passam pela cidade.

Devido à alta densidade de iate clubes do município, foram encontrados locais privados com infraestrutura para navegantes fundearem e pernovernarem na cidade, com o pagamento de diárias. Segundo informações coletadas no Clube Naval Charitas, somente este clube, nos últimos dois anos recebeu embarcações de seis Estados brasileiros (Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Espírito Santo) e 11 diferentes países (Holanda, Suécia, França, Estônia, Estados Unidos, Geórgia, Alemanha, Áustria, Rússia, Argentina e Espanha).

Por fim, cabe destacar que o potencial da cidade para o turismo náutico contemplativo foi explicitamente corroborado por todos os entrevistados. Contudo, conforme mencionado anteriormente, os entrevistados ressaltaram a negligência de gestões públicas anteriores, com relação à infraestrutura de acesso ao mar. Tal situação pode ser resolvida com o projeto em andamento para revitalização da orla de Charitas e São Francisco⁶.

Contudo, o projeto vencedor do concurso realizado para essa obra parece, mais uma vez, não ter considerado a vocação náutica de Niterói, ou mesmo a importante presença dos esportes náuticos, como o Va'a, nas praias de São Francisco e Charitas. Nas imagens divulgadas pela imprensa, há previsão de construção de apenas um píer público, em uma localização desprivilegiada e insegura, longe da oferta gastronômica e cultural da cidade. Segundo entrevistados, o píer projetado também não permite o acostamento de embarcações maiores, pois o local é muito raso. Além disso, por estar muito próximo a um paredão, a manobra de embarcações é dificultada, impedindo o uso dos dois lados da estrutura.

⁶ <https://cidadedeniteroi.com/2021/06/30/niteroi-conhece-vencedores-do-concurso-da-nova-orla-de-charitas/>

3.2. Turismo Náutico esportivo

Desde a etapa anterior do projeto (levantamento documental), já havíamos observado a cultura desportista da cidade de Niterói. De fato, a cidade é berço de vários atletas que participaram e que foram medalhistas de olimpíadas, pan-americanos e campeonatos mundiais. Apesar de Niterói ser reconhecida como a cidade campeã da vela, esporte que de fato destaca-se na cidade pelo número de medalhas olímpicas (15 no total), residem na cidade importantes atletas de outros esportes náuticos como o Windsurfe, Stand Up Paddle, Surfe e Canoa Havaiana.

Por meio dos procedimentos de coleta de dados utilizados neste projeto (documental, rastreamento físico, entrevistas, questionário e visita técnica) foi possível identificar na cidade a prática das seguintes atividades náuticas: bodyboard; canoa havaiana (va'a); mergulho; natação em águas abertas; pesca; stand up paddle (SUP); surfe; windsurf; moto aquática; remo; vela; caiaque e surfski. Como se tratam de atividades praticadas por todo mar Niteroiense, para fins de mapeamento foi utilizada a estratégia de localizar os pontos de apoio, sedes de escolas, centro de treinamento e clubes esportivos náuticos, além dos iate clubes e comércio especializado. Foi ainda possível mapear no oceano 2 pontos específicos de interesse para o surfe e um para o mergulho.

Assim, para melhor descrição dos resultados encontrados dividimos os pontos da seguinte forma: iate clubes e Projetos de Vela; guarderias; pontos de canoa havaiana (Va'a); atividades de pesca; surfe e bodyboard; natação em águas abertas e mergulho e, por fim, o comércio especializado.

3.2.1 Iate Clubes e Projetos de Vela

Niterói é uma das cidades com maior densidade de iate clubes do Brasil (6 no total). Este complexo de clubes que compõe o reduto da vela niteroiense, foi e continua sendo ponto de apoio para o treinamento de diversos atletas olímpicos. Na tabela 4 concentramos algumas

informações sobre os clubes e o número de atletas de vela federados em 2021, segundo dados da FEVERJ (Federação de Vela do Rio de Janeiro).

Tela 4 – late Clubes Niteroienses

Clube	Localização	Tipos de vagas	Perfil das embarcações	Outros esportes náuticos praticados no Clube	Número de Atletas de Vela Federados – 2021 (FEVERJ)
late Clube Brasileiro (ICB)	São Francisco	Seco e Poita	Veleiros e Lanchas		6
Rio Yacht Club (RYC)	São Francisco	Seco e Poita	Veleiros		5
late Clube Icaraí (ICI)	São Francisco	Seco e Poita	Lanchas (maioria) e Veleiros	Pesca	1
Jurujuba late Clube (JIC)	Jurujuba	Seco e Pier	Veleiros e Lanchas		1
Praia Clube São Francisco (PCSF)	São Francisco	Seco	Veleiros	Canoa Havaiana	1
Clube Naval Charitas (CNC)	Jurujuba	Seco e Pier	Veleiros (maioria) e Lanchas	Canoa Havaiana (MPS), Caiaque, Wind Surf e SUP (Freewind)	46

Nos clubes ICB, RYC, PCSF e CNC são oferecidas escolinhas de vela para adultos e crianças, sendo que no CNC e ICB, os cursos são oferecidos pela empresa Nit Sailing. Cabe ressaltar que existem muitos atletas amadores em Niterói, que participam de regatas na cidade e que não são associados à FEVERJ. Portanto o quantitativo de praticantes da vela em Niterói é muito superior ao somatório dos números apresentados na tabela 4.

Quanto ao quantitativo de barcos, dois clubes forneceram suas informações ao projeto (CNC E RYC). A flotilha do CNC é composta por 67 lanchas, 173 veleiros oceanos e 133 barcos monotipos. Adicionalmente, o CNC possui instalações de hotel e alojamento capazes de abrigar atletas de outras cidades que venham participar de regatas (competições de vela) na cidade. Por outro lado, o RYC abriga 58 veleiros, 30 monotipos e 21 botes.

Quanto às regatas, elas acontecem com frequência nas águas de Niterói. Por exemplo, em 2019 aconteceram 39 competições de Vela organizadas pelos late Clubes da cidade. Contudo, esses eventos acontecem majoritariamente no mar, sem muita conexão com o restante da cidade. Mesmo os eventos de premiação, que costumam ocorrer em locais privados, acabam sendo frequentados apenas pelos atletas.

Além dos iate clubes, também foram mapeados na cidade dois projetos sociais associados à prática da vela, são eles o Projeto Grael e o Pré-vela (localizados em Jurujuba e Charitas, respectivamente). Atualmente, o Projeto Grael tem 11 atletas federados à Feverj. Ambos os projetos têm a finalidade de democratizar a prática da vela, além de capacitar jovens para o mercado de trabalho na área náutica. Dessa forma, observou-se que muitos funcionários dos iate clubes e alguns atletas são egressos destes projetos sociais.

3.2.2 Pontos de Canoa Havaiana (Va'a)

Ao contrário da Vela que é praticada na cidade por mais de um século, com várias gerações de atletas niteroienses, o primeiro clube de canoa havaiana que se tem registro (Niterói Va'a) iniciou as atividades em 2005 e a modalidade se tornou popular na cidade cerca de 5, 6 anos depois. Hoje, Niterói é conhecida como a “Cidade Va'a”, por ser a cidade com o maior número de clubes de Va'a do Brasil⁷. No município foi formada uma associação de clubes de canoa havaiana (ANVA'A - Associação Niteroiense de Va'a), com 31 clubes associados, onde remam cerca de 2.000 atletas, segundo informação da ANVA'A. A lista com o nome desses clubes encontra-se no anexo II.

Por meio do rastreamento físico realizado foram mapeados 57 pontos de canoa havaiana na cidade (figura 3), sendo 49 localizados nas areias das praias de Niterói, com mais de 215 canoas expostas em cavaletes (como na figura 4), 6 pontos localizados em guarderias e 2 pontos em iate clubes. Cabe ressaltar que o pedido de autorização para que as canoas sejam colocadas nas praias da cidade deve ser solicitado à Secretaria de Esportes e Lazer, que faz o cadastramento dos clubes e assessorias esportivas, e precisa ser renovado anualmente.

⁷ <https://alohaspiritmidia.com.br/vaa/como-o-vaa-esta-mudando-a-historia-de-charitas-em-niteroi/>

Figura 3 – Mapa com pontos de interesse para Va'a em Niterói.

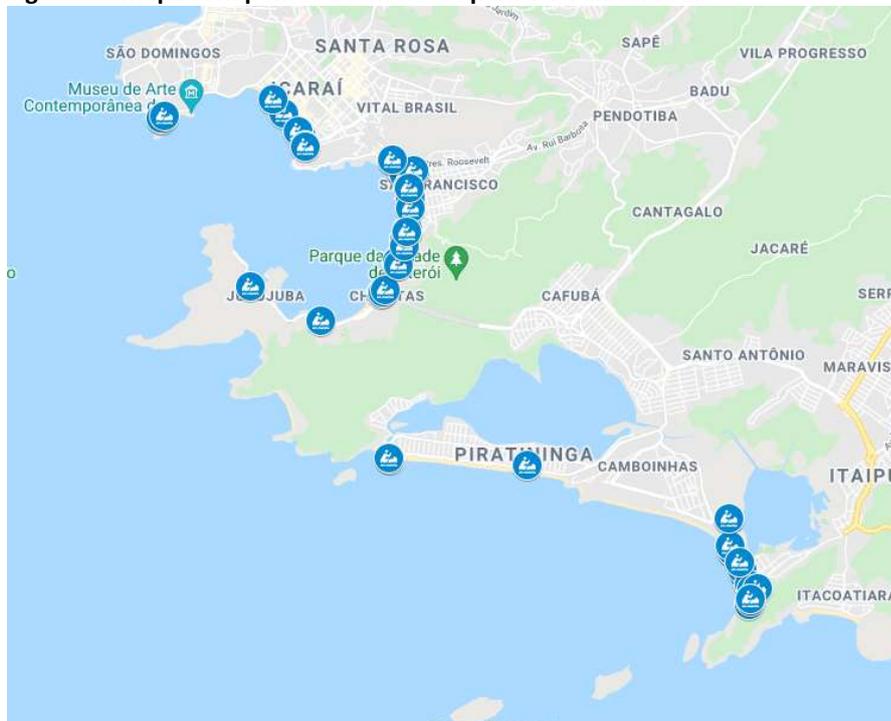


Figura 4. Canoas na Praia.



Fonte: acervo fotográfico do projeto.

Sendo um polo de Canoa Havaiana, nos últimos anos a cidade foi sede de importantes eventos do calendário de campeonatos de Va'a, atraindo participantes de diversos estados brasileiros. Em 2019 foram realizadas seis competições de Va'a na cidade incluindo o Campeonato Brasileiro de Canoa Havaiana de velocidade. Com a pandemia, assim como a maioria dos eventos esportivos, o calendário do esporte ficou suspenso no ano de 2020. Contudo, com a tendência de retomada das competições no segundo semestre de 2021, já existem quatro competições agendadas para acontecerem em Niterói, são elas: Nikiti Va'a (agosto; valendo para tríplice coroa), Competição de Surf Hoe (agosto), Campeonato Estadual de OC6 (setembro) e Super Paddle Niteroiense de Canoa e SUP (novembro).

Outro aspecto interessante para o turismo, mencionado pelos entrevistados, é que já existem atletas de outros estados passando períodos em Niterói, motivados pela possibilidade de treinar com clubes e treinadores reconhecidos da cidade. Adicionalmente, verificamos que alguns clubes, como o Soul Va'a, Mulheres no Mar, Conjunto de Canoa Icarahy, Fusão Va'a e Kahuna Va'a Itaipu já oferecem passeios e experiências nas canoas para o público em geral. Já a empresa Ulisses Embarcações, listada na tabela 3 (Empresas que realizam passeio de barco com embarque em Niterói), também presta serviço de apoio para os clubes de canoa havaiana.

É importante mencionar que durante as entrevistas observamos que a atual aglomeração de canoas em lugares públicos já começa a gerar conflitos com outras categorias de usuários das praias, como os pescadores de Itaipu que por vezes ficam sem espaço para desembarcar sua pesca. Outra questão apontada em relação à prática da canoa havaiana na cidade foi a preocupação com relação à segurança. Atualmente não há nenhuma regulamentação da Marinha quanto às canoas e com isso qualquer pessoa, mesmo sem conhecimento sobre as normas que se aplicam no ordenamento das águas, podem remar e fazer o leme de uma canoa de grande porte. Tampouco esses remadores são treinados quanto às condições e mudanças de maré e vento. Assim, diante da enorme e crescente quantidade de canoas em águas niteroienses, começam a acontecer alguns acidentes, segundo as entrevistas realizadas. Este aspecto tem motivado alguns clubes de Va'a, além da ANVA'A, a incentivarem que instrutores e remadores responsáveis pelo leme das canoas

façam cursos especializados em segurança no mar e que obtenham habilitação na categoria de ARA - Arrais Amador.

3.2.3 Guarderias

As guarderias são como garagens em locais secos que armazenam embarcações, equipamentos náuticos, como pranchas, canoas, motos aquáticas, entre outros. Por meio do levantamento documental e do rastreamento físico foram encontradas 12 guarderias na cidade de Niterói, conforme apresentado na tabela 5.

Tabela 5 – Guarderias em Niterói

Nome	Bairro	Esportes para os quais serve como base
Instituto Remadelta	Charitas	Canoa Havaiana, Stand Up Paddle, Remo olímpico, Caiaque
Guarderya Paddle Club	São Francisco	Canoa Havaiana
Macknight Paddle School	São Francisco	Canoa Havaiana, SurfSki
Lagoa SUP	Itaipu	Stand Up Paddle, WindSurf, Canoa Havaiana
Clube Da Canoa	Itaipu	Canoa Havaiana
Itaipu Surf Hoe	Itaipu	Canoa Havaiana, Stand Up Paddle, Surfski, Caiaque
Jetbox Guarderia	Itaipu	Moto Aquática
Manoel Jetski	Itaipu	Moto Aquática
Porto Marina II	Jurujuba	Lanchas (15 a 21 pés), moto aquática, Stand Up Paddle
WINDNIT	Charitas	WindSurf, Stand Up Paddle
WINDNIT – núcleo náutico no Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET)	Camboinhas	WindSurf, Stand Up Paddle
Marina Center	São Francisco	Moto Aquática

Além da Canoa Havaiana, as outras atividades com base nas guarderias que merecem destaque são o WindSurf, o SUP e a Moto Aquática (também conhecida como Jet Ski).

Windsurf

Em 2014 foi fundada uma associação de velejadores dedicados a ensinar e divulgar o Windsurf na cidade de Niterói, chamada WINDNIT. Esta associação possui aproximadamente 90 associados e duas bases, uma em Charitas e outra em Camboinhas, que abrigam mais de 200 pranchas. Os representantes do esporte entrevistados estimam que existam atualmente cerca de 150 praticantes de Windsurf em Niterói. Cabe ressaltar que a base da WINDNIT de Camboinhas foi implantada por meio de um acordo de cooperação com o INEA (Instituto Estadual do Ambiente), em 2017, para a criação de um núcleo náutico no Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET), para a prática de windsurf e demais esportes náuticos não motorizados. Neste núcleo náutico é realizado mensalmente um evento de inclusão social para jovens carentes, além de ações para conscientização socioambiental.

Assim como na maioria dos esportes aquáticos, houve um aumento significativo da procura por aulas de Windsurf para adultos e crianças durante a pandemia. Durante o rastreamento físico foram mapeadas três escolinhas de Windsurf na cidade: FreeWind (CNC), Chris Mattoso Escola e Cultura Windsurf (Guarderia Lagoa SUP) e Escola de Vela Lest Wind (WINDNIT – Charitas). Já as competições de Windsurf são realizadas junto com as regatas de barcos a vela em Niterói. Além desses eventos, todo ano é realizada uma regata específica de Windsurf pela FreeWind. Em 2019, também aconteceu na cidade, o 1º Festival Velas de Itaipu, que acabou não tendo outras edições devido à pandemia.

Verificamos durante as entrevistas que um aspecto que limita a popularização do Windsurf é o valor dos equipamentos, que são, em sua maioria, importados. No entanto, estão começando a surgir iniciativas para produção de equipamentos nacionais, por exemplo, um empreendedor e atleta de Niterói já produz velas para crianças, que são usadas pela escola Chris Mattoso.

Stand Up Paddle

Apesar de ter perdido alguns adeptos para a Canoa Havaiana, o Stand Up Paddle continua sendo um esporte muito popular em Niterói. Por exemplo, em uma das guarderias que serve de apoio para o SUP em Itaipu, são abrigadas 88 pranchas e, apesar de haver procura, não possui mais vagas disponíveis. Quanto aos pontos de aluguel, prancha e

escolinha, encontramos no bairro de Charitas, de Juruba, da Boa viagem e em Itaipu. Apenas na escolinha de Itaipu, nos foi informado um quantitativo atual de mais 100 alunos.

Quanto aos campeonatos de SUP, na cidade, já aconteceram alguns campeonatos importantes como o Aloha Spirit, Super Paddle Niterói, Desafio Stand Up Paddle e Canoa Havaiana, dentre outros. Em 2021, com a retomada dos eventos esportivos, no mês de novembro acontecerá o Super Paddle Niteroiense de Canoa e SUP.

Moto Aquática

Diferente das atividades apresentadas até o momento, a moto aquática (também conhecida como Jet Ski) é um esporte que envolve um equipamento movido exclusivamente por motor. Assim, para sua condução é necessário portar Carteira de Habilitação de Amador da categoria Motonauta (MTA) e ter mais de 18 anos (Normas Da Autoridade Marítima Para Amadores, Embarcações de Esporte e/Ou Recreio e Para Cadastramento e Funcionamento Das Marinas, Clubes e Entidades Desportivas Náuticas. NORMAM-03/DPC - 1a Revisão, 2019). Por outro lado, o equipamento precisa ser registrado na capitania dos portos ou delegacia regional para poder obter a licença de tráfego.

Em Niterói foram encontradas duas guarderias em Itaipu (Manoel Jetski e Jetbox), que oferecem passeio e aluguel de moto aquática. Adicionalmente, a Manoel Jet ski também oferece curso com instrutor especializado e serve como oficina para manutenção de motos aquáticas. Também identificamos outra guarderia localizada no bairro de São Francisco (Marina Center). Contudo, apesar de diversas tentativas, não conseguimos contato com esta última, para verificar se está ativa.

Apesar de a moto aquática possuir regulamentação específica, muitos entrevistados comentaram que ela nem sempre é seguida nas águas de Niterói. Alguns condutores, às vezes sem habilitação, dirigem em alta velocidade, próximo aos praticantes de outras atividades ou muito perto da areia, colocando em risco a vida dos outros usuários do espaço aquático.

3.2.4 Atividades de pesca

Conforme mencionado no relatório do levantamento documental, a cultura da pesca em Niterói é milenar. Em Itaipu foram encontrados registros de ocupação ocorrida há oito mil anos por comunidades indígenas que tinham a pesca como uma de suas atividades principais (Cultura Niterói, 2000). Além de Itaipu, a cultura da pesca também foi importante para o desenvolvimento de outros bairros da cidade, como Piratininga, Jurujuba, Ponta da Areia e Ilha da Conceição. Assim, durante o rastreamento físico foram observados vestígios de atividade pesqueira em toda orla niteroiense.

Atualmente são praticadas em Niterói pesca desembarcada, embarcada e submarina, tanto de forma amadora, quanto como fonte de sustento para algumas comunidades da cidade. Cabe ressaltar que em 2013, foi criada a Reserva Extrativista Marinha de Itaipu (RESEX Itaipu)⁸, que compreende a área marinha adjacente às praias de Itacoatiara, Itaipu, Camboinhas e Piratininga, e a Lagoa de Itaipu, com objetivo de proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos seus recursos naturais. Dentro dessa área, com de cerca de 3.943,28 hectares, ficam asseguradas a pesca amadora e a artesanal praticada por pescadores de forma tradicional, sendo proibidas a pesca industrial, a pesca predatória e o descarte de água de lastro ou óleo.

Ainda sobre as atividades que acontecem dentro da RESEX Itaipu, nos foi apresentado projeto social intitulado Mar de Conhecimento. A iniciativa tem como objetivo apresentar a vida marinha local para crianças e jovens. Para isso, os pescadores locais coletam animais, como polvos, estrelas-do-mar e peixes diversos, e os colocam em uma piscina climatizada, com água do mar circulante, montada nas areias da praia de Itaipu. Na piscina os praticantes podem tocar controladamente os animais e ao final das atividades, ajudam na devolução dos mesmos ao mar. O projeto costuma atrair as escolas da cidade, em forma de excursão, além dos visitantes da praia.

Por meio da pesquisa de campo, verificamos que além dos barcos pesqueiros, o caiaque é um equipamento muito usado para pesca em Niterói. Adicionalmente, como informado na seção 3.1 (turismo náutico de lazer contemplativo), muitos pescadores alugam

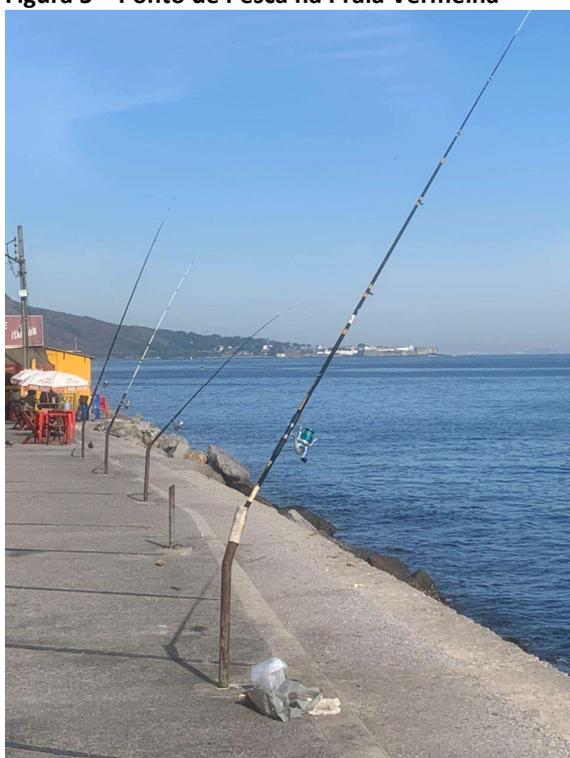
⁸Informações adicionais disponíveis em:

<http://www.inea.rj.gov.br/Portal/Agendas/BIODIVERSIDADEEAREASPROTEGIDAS/UnidadesdeConservacao/INEA0047363#/Pesquisascientificas>. Acesso em jul. 2021.

ou oferecem passeios em suas embarcações, e nos foi informado que na maioria das vezes essa oferta é acompanhada da experiência da pesca.

Quanto à pesca desembarcada, além de acontecer nas areias das praias da cidade, há um reduto muito popular na Praia Vermelha, no bairro da Boa Viagem. Neste local, que consiste em um calçadão por cima de um costão de pedra, foram instalados vários tubos de espera para a prática da pesca amadora, conforme mostra a figura 5. A área é muito movimentada nos finais de semana, sendo uma opção de lazer para pessoas da cidade e dos municípios vizinhos.

Figura 5 – Ponto de Pesca na Praia Vermelha



Fonte: acervo fotográfico do projeto.

Quanto aos eventos, por meio do levantamento documental encontramos registros de diversos campeonatos de pesca na Cidade de Niterói como o estadual de pesca esportiva em Charitas (2017) e a segunda edição da Copa Niterói de Pesca Esportiva de Praia (2019).

3.2.5 Surfe e Bodyboard

No final da década de 70, quando os primeiros campeonatos de Surfe, a nível nacional, estavam surgindo, os surfistas niteroienses resolveram criar uma associação dedicada à formação e ao desenvolvimento de atletas e profissionais para a área técnica do esporte. Assim, em 1980, foi fundada a ASN (Associação de Surfe de Niterói), que permanece ativa até os dias atuais. Hoje a ASN tem 66 associados, contudo estima-se que o número de surfistas residentes em Niterói seja muito maior. Inclusive existem famílias niteroienses com até três gerações de surfistas ativos (avô, filho e netos).

A ASN organiza anualmente os seguintes eventos: Circuito ASN, Circuito ASN Nova Geração (Sub-14) e Projeto Surf Campeão (uma competição com características de gincana, onde todos ganham medalha). Contudo, com a pandemia, essas competições não aconteceram no ano de 2020. Além disso, a associação criou o Time ASN no Circuito Estadual que consiste em pagar a inscrição, filiação, transporte e alimentação para os dois melhores niteroienses das categorias Mirim, Iniciante e Infantil nos circuitos da ASN.

Já o Bodyboard, tem duas associações em Niterói: a ABBN (Associação de Bodyboarding de Niterói) e a UBBN (União dos bodyboarders de Niterói). A ABBN organiza anualmente a etapa do campeonato mundial de Bodyboard que acontece desde 2012 na praia de Itacoatiara com atletas de diversos países. Por outro lado, a UBBN é responsável pelo circuito local niteroiense.

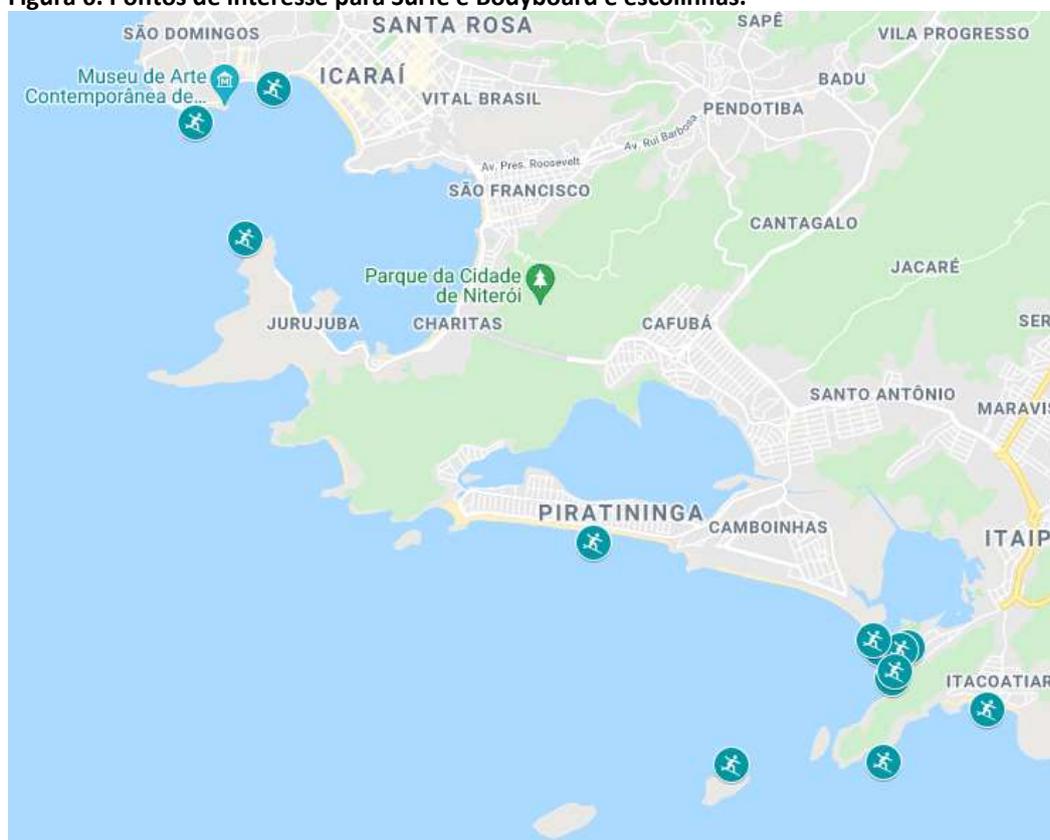
Cabe destacar que, como na maioria dos esportes náuticos, tanto as características geográficas do local quanto as condições climáticas, são essenciais para a prática do Surfe e do Bodyboard. Para a formação da onda, elemento principal de ambas as atividades, são necessários uma combinação de fatores, dentre eles a profundidade do mar perto da praia ou da laje marinha (rochas submersas). Por exemplo, como a praia de Itacoatiara tem uma profundidade de mais de 40 m a aproximadamente 1 km da praia, suas ondas são consideradas umas das mais pesadas do Brasil. Famosa por suas ondas enormes e tubulares, essa praia atrai amantes de Bodyboard e do Surfe de ondas grandes de diversos lugares.

Além de Itacoatiara, existem alguns outros pontos de Niterói propícios para o surfe e o boadyboard, como o local entre as praias de Icaraí e de Boa Viagem (próximo à pedra de Itapuca e da ilha de Boa Viagem), na Pedra do Morcego (próximo à avenida costeira que

termina na Fortaleza de Santa Cruz), na praia de Piratininga, na Laje do Shock (Itacoatiara) e na laje da Ilha mãe. Entretanto, vale lembrar que todos estes pontos, ilustrados no mapa da figura 6, dependem de condições climáticas propícias para a formação das ondas, sendo algumas delas raras. Adicionalmente, para iniciantes que estão aprendendo o esporte o local mais indicado é o canal da lagoa de Itaipu.

Quanto às escolinhas de Surfe, identificamos 3 com estrutura física/sede (Escola de Surf Rayza Silveira, Niterói Surf e Go Surf). Contudo, nos foi informado que existem diversos instrutores na cidade.

Figura 6. Pontos de interesse para Surfe e Bodyboard e escolinhas.



Por fim, é importante mencionar que o principal ponto para aprender o surf na cidade, o canal da Lagoa de Itaipu, encontra-se em risco de desaparecimento. Nos foi informado durante as entrevistas que, com a falta de manutenção, o canal da Lagoa assoreou, diminuindo significativamente a passagem e troca de água da lagoa com o mar. Dessa forma, além de diminuir o espelho d'água, o acúmulo de lixo e esgoto na lagoa cresceu muito, atrapalhando não só a prática do surfe, como do SUP, do Windsurf e da Pesca.

3.2.6 Natação em águas abertas e Mergulho

Uma atividade que vem ganhando popularidade em Niterói é a natação em águas abertas. Atualmente existem na cidade assessorias esportivas dedicadas a esta modalidade nas praias de Boa Viagem, Itaipu e Cambinhas. As competições atraem atletas de vários municípios do estado do Rio de Janeiro e de outros estados, que se deslocam em busca de boas condições para a prática e de novos desafios. Segundo os entrevistados, é uma modalidade em crescimento, mas que sofreu com a suspensão dos eventos em virtude da pandemia. Mesmo assim, há atletas importantes na cidade e boas perspectivas futuras com a retomada de eventos, como o Aloha Spirit e outros especializados no esporte.

Quanto ao mergulho, apesar do potencial para desenvolver a atividade, ela ainda é pouco conhecida em Niterói e acontece principalmente associada à pesca submarina. Durante as entrevistas, nos foi informado que em frente à Ilha Mãe, na praia de Itaipu, existe um conjunto de recifes não muito fundo onde é possível visualizar diversas espécies de peixes. Adicionalmente, por trás da mesma ilha há um naufrágio onde seria possível realizar mergulhos com cilindro.

Em Niterói só foi encontrada uma empresa que oferece cursos, a Ventura Divers. Contudo, apesar de localizada em Niterói, a maioria dos cursos e passeios com opção de mergulho que esta empresa oferece é nas águas da cidade do Rio de Janeiro.

3.3 Comércio Especializado

Além de mapear as atividades náuticas na cidade, também foram coletadas informações sobre o comércio especializado, que atende este público. Assim, foram localizados 16 estabelecimentos, organizados na tabela 6, que comercializam desde material para pesca, equipamentos esportivos, até embarcações.

Tabela 6 – Comércio de artigos náuticos.

Estabelecimento	Bairro	Principais produtos e serviços
Encaps	Jurujuba	Peças náuticas
Hidea	Jurujuba	Motores de popa e manutenção de motores
Betmar	Jurujuba	Artigos para barcos
Felipe Freitas Shaper Designer	Itaipu	Pranchas
Loja Kaway Go Surf	Camboinhas	Artigos esportivos e pranchas
Todaro	Itacoatiara	Artigos esportivos e pranchas
Quadricenter	Itaipu	Equipamentos náuticos, Motos Aquáticas e reparos.
Loja Campimar	Centro	Artigos de pesca
Loja Capesca	Centro	Artigos de pesca
Loja Preamar	Centro	Artigos de pesca
Loja Netuno Artigos De Pesca	Centro	Artigos de pesca
Loja Coral Pesca	Centro	Artigos de pesca
Loja Matepesca	Centro	Artigos de pesca
Bazar Santo Antônio Pesca	Centro	Artigos de pesca
Point da pesca esportiva	Itaipu	Artigos de pesca
Armazém Náutico	Itaipu	Motores e embarcações

Durante a visita a alguns destes estabelecimentos nos foi informado que essas lojas atendem não só a comunidade niteroiense, mas também a pessoas dos municípios vizinhos que vêm à cidade em busca de material especializado.

3.4 Serviços de alimentação

Como o rastreamento físico foi feito em toda orla da cidade, os pesquisadores coletaram informações sobre todos os quiosques de praia da cidade. Contudo, o foco principal deste projeto é o turismo náutico na cidade. Desta forma, nesta sessão serão apenas mencionados os serviços de alimentação que de alguma forma estão associados a atividades náuticas.

Conforme mencionado anteriormente, nos últimos anos surgiram diversos clubes de canoa havaiana em Niterói. Foi verificado que alguns desses clubes se associaram a quiosques da cidade que passaram a servir como sede e ponto de encontro para os atletas. São eles: Quiosque 9 - Astral Va'a; Quiosque 20 - Clube Tribo Hoe; Quiosque da Soul Va'a; Quiosque 16 - Brasil Waa; Quiosque 19 - Haka Va'a; Quiosque Harmonia - ALOHA NUI WA'A. Com exceção

do último, localizado na praia de Cambinhas, todos os outros ficam na orla da praia de Charitas.

Também foram encontrados durante a pesquisa de campo alguns quiosques que oferecem passeios e aluguel de equipamentos como caiaques e prancha de SUP, como o Bar do Jorginho, em Itaipu, e o Quiosque 40 graus em Piratininga. No caso do Bar do Jorginho, ele também é conhecido por servir peixes pescados pela comunidade local.

Há ainda um Restaurante em Itaipu (Pli On Board), que serve os barcos de passeio que ficam ancorados na Praia. Um funcionário leva de canoa o cardápio e os alimentos para as pessoas do barco, que podem consumir os produtos embarcados.

Adicionalmente, em Itacoatiara, foi mapeada uma lanchonete (Puro Suco) que além de ser muito frequentada pelos praticantes dos esportes náuticos, patrocina diversos atletas locais, além de fornecer apoio a eventos esportivos.

4. Matriz e análise SWOT do Turismo Náutico em Niterói

As informações obtidas com o processo de Mapeamento do Turismo Náutico – entrevistas, rastreamento, visitas e levantamentos quantitativos – foram consolidadas em uma matriz SWOT. Essa matriz nos permite indicar as Forças (Strengths) e as Fraquezas (Weaknesses) da cidade, bem como quais são as Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) para o desenvolvimento do Turismo Náutico Esportivo e de Lazer. Desta forma, as informações do mapeamento foram organizadas segundo duas perspectivas combinadas: 1) fatores do ambiente de Niterói e fatores do ambiente externo; 2) aspectos positivos e aspectos negativos. A matriz está apresentada na figura 6.

Figura 6 – Matriz SWOT

	Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
	FORÇAS	FRAQUEZAS
Fatores Ambientais de Niterói	<p>Ambiente natural</p> <ul style="list-style-type: none"> Litoral recortado, belezas naturais e localização favorável para o turismo náutico. Praias da Baía abrigadas e favoráveis ao treinamento e prática esportiva Melhoria das condições de balneabilidade Praias oceânicas com boas condições para diferentes atividades Pontos para pesca esportiva e mergulho <p>Cultura Náutica e esportiva</p> <ul style="list-style-type: none"> Atletas de destaque em esportes náuticos como Vela, Va'a, SUP, Windsurf, Surf, Bodyboard e Natação em águas abertas. Quantidade e qualidade de clubes e iniciativas esportivas com conhecimento maduro e capacidade de desenvolvimento, com mais de 220 pontos registrados em todo o território costeiro da cidade. Empreendedorismo esportivo em ascensão trazendo visibilidade para a cidade <p>Cadeia produtiva</p> <ul style="list-style-type: none"> Recursos humanos com conhecimento em lazer e esportes náuticos Prestadores de serviços de manutenção de embarcações Varejo especializado em pesca, Va'a e equipamentos náuticos em geral Recursos humanos bem preparados na vela (Projeto Grael e Pré Vela) <p>Infraestrutura Náutica</p> <ul style="list-style-type: none"> Iate clubes tradicionais bem localizados e equipados, com boa estrutura para realizar eventos e de receptivo para velejadores em cruzeiro. <p>Apoio dos Stakeholders</p> <ul style="list-style-type: none"> Confiança de stakeholders no potencial da cidade para o turismo náutico <p>Imagem da cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da cidade como um importante pólo em segmentos náuticos esportivos (a cidade va'a; campeã da vela; as ondas grandes de Itacoatiara) <p>Eventos esportivos</p> <ul style="list-style-type: none"> A cidade já possui tradição em sediar eventos, como regatas e competições de va'a, surf, natação no mar. Já existem importantes eventos programados (Vela show, Nikite Va'a, entre outros). <p>Avanço da vacinação da Covid-19</p> <ul style="list-style-type: none"> Cidade tem alta taxa adultos vacinados 	<p>Ambiente Natural</p> <ul style="list-style-type: none"> Qualidade da água da Baía de Guanabara <p>Infraestrutura Náutica</p> <ul style="list-style-type: none"> Não existem marinas públicas Faltam pontos de parada para embarcações de turismo em locais estratégicos da cidade (próximos a restaurantes, monumentos históricos) Localização desvantajosa do píer proposto no atual projeto da orla de SF e CH. Centro da cidade, onde está o caminho Niemeyer, está desordenado e sem segurança para turistas. <p>Segurança no mar</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento rápido do Va'a trouxe um grande número de praticantes sem noções básicas de navegação, prevenção de acidentes e atuação em situações de risco (primeiros socorros, afogamentos). Movimento desordenado de Jet skis, principalmente na lagoa de Itaipu, colocando praticantes de outros esportes em risco. Falta de conscientização da população em geral em relação aos riscos relacionados à prática de esportes no mar. <p>Conflitos potenciais e ordenamento</p> <ul style="list-style-type: none"> Ocupação de praias, como a de Itaipu, por embarcações do Va'a, afeta a pesca tradicional. <p>Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento desordenado do turismo náutico pode comprometer a sustentabilidade ambiental. Assoreamento do canal, diminuído o espelho d'água e piorando a qualidade de água. Necessidade de atenção com manejo de resíduos deixados pelas embarcações e despejo de esgoto em praias e lagoas. Falta de estímulos específicos a empreendedores náuticos pode comprometer a sustentabilidade financeira. <p>Invisibilidade do Turismo Náutico e Esportivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Invisibilidade do setor Desconhecimento do potencial pela comunidade local Falta de investimento e de produtos turísticos

	Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Fatores Ambientais Externos	<p>Comportamento</p> <ul style="list-style-type: none"> Busca por experiências e prática de esportes ao ar livre, mais saúde e bem-estar, em virtude da pandemia Mais pessoas adotando barcos como moradia e incorporando viagens náuticas ao seu estilo de vida Nômades digitais – trabalho virtual acelerado com a pandemia <p>Esportes Náuticos</p> <ul style="list-style-type: none"> Popularização de esportes náuticos e ampliação da base de simpatizantes, praticantes e atletas Mercado de embarcações para prática de esportes está aquecido, em especial o Va'a <p>Mercado Náutico</p> <ul style="list-style-type: none"> Novos produtos turísticos em ascensão, como roteiros incluindo experiências náuticas e esportivas (turismo de canoa) Mercado de aluguel e vendas de embarcações está aquecido <p>Covid-19</p> <ul style="list-style-type: none"> Avanço da Vacinação Retomada de Eventos esportivos Retomada do turismo 	<p>Destinos concorrentes</p> <ul style="list-style-type: none"> Muitos destinos tradicionais de turismo náutico, com boa estrutura náutica e/ou cultura esportiva, estão preparados para atender às novas tendências de comportamento em lazer, esportes e trabalho virtual, bem como receber eventos (Ilha bela, Bertiooga, Ubatuba, Itajaí) Proximidade com a cidade do Rio de Janeiro, um destino turístico tradicional que concentra um mais opções de hospedagens, serviços culturais e de alimentação, estrutura turística e náutica. <p>Legislação</p> <ul style="list-style-type: none"> Complexidade da legislação em nível Federal, Estadual e Municipal para empreendedores que pretendam investir, resultando em grande informalidade no setor. Falta um tratamento específico das NORMANS atuais para regulamentar o turismo náutico. <p>Segurança no mar</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento da procura pelas praias oceânicas trás riscos a turistas e visitantes que desconhecem as condições do mar e seus riscos. <p>Pressão social</p> <ul style="list-style-type: none"> Resistencia de grupos organizados da sociedade à construção de marinas <p>Covid-19</p> <ul style="list-style-type: none"> Novas variantes do vírus, com maior poder de contágio ameaçando a retomada do turismo e dos eventos.

4.1 Análise SWOT

A partir da construção da matriz SWOT, foi feita uma análise dos fatores combinados e das implicações para o desenvolvimento do Turismo Náutico Esportivo e de Lazer na cidade de Niterói, apresentada na figura 7.

Figura 7 – Análise SWOT

Fatores combinados	Recomendações	Implicações para Niterói
Forças & Oportunidades	Aproveitar vantagens de Niterói e promover o crescimento a partir das tendências favoráveis do ambiente.	Impulsionado pela demanda, pelas tendências de comportamento e pelas forças identificadas em Niterói, o turismo náutico esportivo e de lazer tem potencial para crescer e se desenvolver na cidade. Trata-se de um segmento promissor, que associado à cultura náutica do município, pode trazer uma nova e vibrante identidade para o turismo de Niterói, com implicações positivas para uma grande cadeia produtiva.
Forças & Ameaças	Usar forças da cidade para minimizar os efeitos negativos do ambiente externo.	As forças da cidade, em especial o destaque na cena náutica esportiva, a cadeia produtiva local e o movimento empreendedor, devem ser enfatizados no enfrentamento de destinos concorrentes. São necessários cuidados especiais com capacitação e conscientização da comunidade local, transparência nas informações e negociação com grupos contrários à construção de marinas e estruturas para embarcações.
Fraquezas & Oportunidades	Desenvolver novas estratégias e preparar a cidade.	A cidade possui fraquezas importantes que podem impedir que o turismo náutico se desenvolva adequadamente. A mais importante delas está relacionada às deficiências na infraestrutura náutica para embarque e desembarque de passageiros. Problemas de segurança no mar e ordenamento nas praias podem levar a conflitos e colocar em risco o desenvolvimento do setor. Além disso, as viagens ligadas a eventos, esportes e lazer náutico não são ainda consideradas no planejamento turístico da cidade e não existe um catálogo de produtos e experiências que possam ser comercializadas pelo trade turístico.
Fraquezas & Ameaças	Evitar as ameaças e minimizar os pontos fracos de Niterói.	As maiores fraquezas da cidade em termos de competitividade em relação a outros destinos náuticos precisam ser minimizadas com a priorização de esforços na atração de nichos turísticos onde essas fraquezas sejam menores e menos percebidas, como é o caso de determinados esportes náuticos. O planejamento de investimentos futuros pode ajudar a cidade a crescer gradativamente, evitando as ameaças mais importantes, ganhando tempo para a redução de suas fraquezas.

Podemos perceber que a cidade de Niterói tem importantes forças para o desenvolvimento do turismo náutico, mas também precisa preparar-se adequadamente se desejar se posicionar como um destino competitivo no cenário nacional. Iniciativas como passeios e charters, aluguel de embarcações, eventos esportivos e recepção de atletas para treinamento em clubes e escolas já acontecem no município. Há também relatos de atletas vindos de fora para treinamento na cidade, movimento de atletas e seus familiares para

participar de competições, entre outras movimentações que deixam trazer divisas para o município. No entanto, são iniciativas promovidas por empreendedores individuais e amantes do esporte, ainda descoordenadas e não reconhecidas pela gestão municipal como um recurso turístico e também não são alvo de um planejamento estruturado. Por exemplo, não são conhecidos os impactos econômicos e sociais do turismo ligados aos eventos esportivos da cidade. Sabe-se pouco sobre a movimentação de turistas nesses eventos, apesar de Niterói sediar anualmente mais de 100 deles, segundo informações da secretaria de esportes e do nosso levantamento junto aos late Clubs. Regatas são ainda mais invisíveis e não há dados sobre a presença de pessoas de fora na cidade.

Dessa forma, este mapeamento revela o potencial da cidade para o desenvolvimento do turismo náutico e aponta os desafios que precisam ser superados para que esse segmento possa ser de fato desenvolvido e trazer benefícios para Niterói.

5. Considerações Finais

O presente relatório foi elaborado para dar suporte ao **Mapa das Atividades Náuticas de Niterói**, desenvolvido pelo projeto Mapeamento e Promoção do turismo Náutico em Niterói. Por meio de um conjunto de métodos, foram coletadas informações sobre as atividades náuticas da cidade, que serviram, não só para plotar o mapa, mas também para que fosse possível realizar uma análise qualitativa do setor.

Por meio da pesquisa aqui desenvolvida, uma grande quantidade de atividades náuticas, algumas até então desconhecidas, tornam-se visíveis e de fácil acesso para aqueles que buscam informações sobre o turismo náutico na cidade de Niterói. Adicionalmente, foi evidenciado o potencial do município para desenvolver este segmento turístico, que se encontra em ascensão em decorrência da pandemia da Covid-19. Contudo, para que o turismo náutico em Niterói obtenha sucesso, serão necessárias intervenções públicas e privadas para que as fraquezas da cidade sejam mitigadas e as ameaças controladas, como evidenciado na análise SWOT aqui apresentada.

Desta forma, com a finalização do levantamento quantitativo de campo para mapeamento de clubes náuticos esportivos e oferta náutica recreativa, com a respectiva análise e tratamento dos dados aqui apresentados, a próxima etapa é a realização do Evento

1, previsto no plano de trabalho, com o propósito de divulgação dos resultados do mapeamento e definição de critérios de priorização de modalidades náuticas para o turismo - com participação de atores locais da cadeia náutica. Desta forma, será possível avançar com a análise de sensibilidade e aplicação dos critérios de priorização para o turismo de modalidades náuticas e definição dos segmentos de Turismo Náutico de Lazer e Esportivo de Niterói.

Referências

Cultura Niteroi. (2000). *Itaipu*. Cultura Niterói.

<http://www.culturaniteroi.com.br/blog/?id=349&equ=ddpfan%0A>

Normas da autoridade marítima para amadores, embarcações de esporte e/ou recreio e para cadastramento e funcionamento das marinas, clubes e entidades desportivas náuticas. NORMAM-03/DPC - 1a Revisão, (2019).

OECD. (2020). Rebuilding tourism for the future: COVID-19 policy responses and recovery. In *OECD Economic Outlook* (Vol. 2020, Issue 2). <http://www.oecd.org/coronavirus/policy-responses/rebuilding-tourism-for-the-future-covid-19-policy-responses-and-recovery-bced9859/>

UNCTAD. (2020). *The COVID-19 Pandemic and the Blue Economy: New challenges and prospects for recovery and resilience*. https://unctad.org/system/files/official-document/ditctedinf2020d2_en.pdf